

emprêsa do Senhor, a serviço de teus irmãos.

Trabalha e trabalha.

Se o passado te arroja sombra ao coração, esquece a sombra e trabalha por mais luz no próprio caminho.

Se alguém te ofendeu e conservas algum detrito de mágoa, olvida a mágoa e trabalha por entesourar mais amor.

Incorpora-te à sinfonia de serviço de que se constitui o Universo.

Dos sóis da imensidão às últimas gôtas dágua no centro da Terra, tudo o que há de bom e belo nasce e vive do trabalho constante.

ESTUDO E OBSERVAÇÃO

Abraçando a fé raciocinada, ao espírita não será lícito eximir-se ao estudo.

Valer-se do pensamento alheio, a fim de progredir e elevar-se, mas, formar as idéias próprias.

Ler e meditar.

Aprender e discernir.

Antes de tudo, compulsar Allan Kardec e anotar-lhe os princípios, de maneira a observá-los no cotidia-

no, é obrigação dos que se abeberam nas fontes do Cristianismo Redivivo.

Não só freqüentar as lições do Codificador da Doutrina Espírita, mas, igualmente, confrontar-lhe os textos com os ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Render culto à evangelização, através dos fundamentos espíritas.

Jamais esquecer de associar Kardec ao Cristo de Deus, qual o próprio Kardec se associou a Ele em tôda a sua obra.

Nunca olvidar que Espiritismo significa Cristianismo interpretado com simpli-

cidade e segurança, para que não venhamos a resvalar na negação, fantasiada de postulados filosóficos.

Estudar para compreender que sem Jesus e Kardec, o fenômeno mediúnico é um passatempo da curiosidade improdutiva.

Pesquisar a verdade para reconhecer que a própria experimentação científica, só por si, sem consequências de ordem moral, não resolve os problemas da alma.

Colaborar com simpatia nos movimentos de perquirição que se efetuam em torno das atividades mediúnicas, mas, sem prejuízo

dos encargos e responsabilidades espíritas, valorizando o tempo, sem perdê-lo, de modo algum, nas indagações ociosas e infindáveis.

Selecionar os livros em disponibilidade, escolhendo aqueles que nos purifiquem as fontes da emoção e nos melhorem o nível de cultura.

Conquanto admirando a palavra do apóstolo: "examinais tudo e retende o melhor", não se comprometer com literatura reconhecidamente deteriorada.

Difundir, quanto possível, as letras nobilitantes.

Proteger o livro espírita e a imprensa espírita com as

possibilidades ao nosso alcance.

Concluir, em suma, que tanto necessita o homem de alimento do corpo quanto de alimento da alma e que tanto um quanto o outro exigem cuidado e defesa, higiene e substância, na formação e na aplicação.